



# Boletim

da Serva de Deus  
**Maria Lúcia  
do Coração  
Imaculado**

Nº 29 | Ano 10 |  
Janeiro a Abril | 2018

*Todos precisamos que a  
Senhora interceda por nós  
junto de Deus. Bem disse o  
Santo Padre João Paulo II que  
a oração do Rosário é a sua  
oração Predilecta. Sim, é a  
mais bela oração que o Céu nos  
ensinou, e a que nos leva a um  
maior conhecimento de Deus  
e da Sua obra Redentora.*

*Irmã Lúcia*





Papa João Paulo II com a Irmã Lúcia em Fátima a 13 de Maio de 1982.

No próximo dia 13 de Fevereiro completa-se 13 anos que Nossa Senhora cumpriu a sua promessa de vir buscar Lúcia para junto de Deus. Menos de 2 meses depois, a 2 de abril, veio buscar também S. João Paulo II, o “representante de Cristo na terra”, como a Irmã Lúcia gostava de chamar ao Santo Padre.

Neste número do Boletim da Irmã Lúcia deixamos uma homenagem à forte ligação que existia entre o Pastor e a pastorinha, transcrevendo as últimas palavras que este lhe dirigiu por ocasião da sua partida para a Casa do Pai:

*Reverenda Irmã Lúcia de Jesus e do Coração Imaculado*

*Informado do estado em que versa*

# AMIZADE SOB O OLHAR DE DEUS

*sua saúde, venho afirmar-lhe a minha união afectuosa com uma particular lembrança da sua pessoa junto do Deus de toda a consolação para que possa superar serena resignada meritariamente estes momentos de provação unida a Cristo redentor e deixando-se iluminar pela sua Páscoa. Como penhor das melhores graças celestiais, envio-lhe extensiva à sua comunidade carmelita e familiares minha bênção apostólica*  
13 de Fevereiro de 2005

*Johannes Paulus PP.II*

Significativo foi o facto de a Serva de Deus Irmã Lúcia ter falecido com o terço que o Papa lhe tinha oferecido nas mãos, terço esse que foi depois enviado pelas Irmãs Carmelitas de Coimbra ao Santo Padre, vindo, também ele, a falecer com o mesmo nas mãos.

No dia 15 de fevereiro, na Sé Nova de Coimbra, a Missa das Exéquias fo presidida por Sua Eminência, o Senhor Cardeal Tarcisio Bertone, enviado especial do Santo Padre e portador duma mensagem enviada por Sua Santidade, nos seguintes termos:

*Ao venerável Irmão Albino Mamede Cleto, Bispo de Coimbra:*

*Com profunda emoção tomei conhecimento que a Irmã Maria Lúcia de Jesus e do Coração Imaculado, com 97 anos de idade, foi chamada pelo Pai celestial para a mansão eterna do Céu. Ela assim atingiu a meta para a qual sempre aspirou na oração e no silêncio do convento.*

*A liturgia destes dias lembrou-nos que a morte é a comum herança dos filhos de Adão mas, ao mesmo tempo, deu-nos a certeza de que Jesus, com o sacrifício da cruz, abriu-nos as portas à vida imortal. Estas certezas da fé nós as recordamos, no momento em que damos nossa derradeira saudação a esta humilde e devota carmelita, que consagrou sua vida a Cristo, Salvador do mundo.*

*A visita da Virgem Maria que a pequena Lúcia recebeu em Fátima, junto aos seus primos Francisco e Jacinta em 1917, foi para ela o início de uma singular missão à qual se manteve fiel até o fim dos seus dias. A Irmã Lúcia deixa-nos um exemplo de grande fidelidade ao Senhor e de gozosa adesão à sua divina vontade. Lembro com emoção os vários encontros que tive com ela e os vínculos de amizade espiritual que ao longo do tempo foram-se intensificando. Sempre me senti amparado pela oferta quotidiana da sua oração, especialmente nos duros momentos de provação e de sofrimento. Que o Senhor a recompense amplamente pelo grande e escondido serviço que prestou à Igreja. Apraz-me pensar que para acolher a*



Papa João Paulo II com a Irmã Lúcia em Fátima a 13 de Maio de 2000.

*Irmã Lúcia, na sua piedosa passagem desta terra para o Céu, tenha sido precisamente Aquela que ela viu em Fátima, já faz tantos anos. Queira agora a Virgem Santíssima acompanhar a alma desta sua devota filha ao bem-aventurado encontro com o Esposo divino.*

*Confio-lhe, Venerável Irmão, a tarefa de assegurar às religiosas do Carmelo de Coimbra a minha proximidade espiritual, ao conceder, penhor de consolação neste momento da separação, uma afectuosa Benção, extensiva aos familiares, a Vós, ao Cardeal Tarcisio Bertone, meu enviado especial, e a todos os participantes ao sagrado rito de sufrágio.*

*Vaticano, 14 de Fevereiro de 2005,  
João Paulo II*

# EM TORNO DAS APARIÇÕES E DA IRMÃ LÚCIA:

## testemunho do seu alcance espiritual

Nair Nazaré de Castro Soares - Professora  
Catedrática da Universidade de Coimbra; OCDS

Na distância do tempo, aviva-se a memória e torna-se presente tudo o que de forma impressiva nos tocou, nos formou e nos moldou como pessoa que somos.

E se não há dúvida de que as Aparições da Virgem em Fátima moldaram o século XX, em Portugal – terra de Santa Maria – tornaram-se referência incontornável ao longo de um século, em todo o mundo, a nível da experiência do divino, individual e colectiva. E é, neste sentido, que se apoia o meu testemunho. Ainda sem o perfeito uso da razão, na primeira infância, lembro a minha família a rezar o terço, em volta da lareira, nos invernos rigorosos de uma aldeia nas faldas do Montemuro, e as orações que minha mãe nos ensinava quando nos ia deitar. E assim procedeu com os sete filhos, ao longo dos anos. Falava-nos dos Três Pastorinhos que sabiam e gostavam muito de rezar, por isso a Mãe do Céu os amou tanto e lhes confiou os seus segredos. Uma pastorinha, Lúcia, a mais velha dos três, ainda era viva e estava num convento em Coimbra. Esta imagem das três crianças, como nós, a quem Nossa Senhora apareceu, que gostavam muito de

rezar a Jesus e a Sua Mãe gravou-se como um selo no nosso coração e no nosso entendimento. E também no nosso imaginário infantil: em nós, ecoavam as palavras da minha avó materna que nos falava com sentida emoção da pena que teve por não poder ir a Fátima presenciar o “Milagre do Sol”, no dia 13 de Outubro de 1917. Tinha a filhinha mais velha com dois anos apenas. A minha Mãe iria nascer em 1920, no mesmo ano de S. João Paulo II. E como ele era alegre, com uma aptidão natural para o teatro, com uma voz de um timbre inigualável e de uma delicadeza angelical. Cantava-nos muitas canções e muitos cânticos da Igreja, fazendo da alegria na oração o seu legado, para sempre.

Crescemos neste ambiente que não divergia muito do que ouvimos à Irmã Lúcia e é por si descrito nas suas Memórias: a alegria e a oração eram o fermento e o sal de uma vida plena que decorria na serenidade dos dias. Tive o privilégio de conhecer pessoalmente a Irmã Lúcia, ao tornar-me com o meu marido Carmelita Secular, pela mão de um santo sacerdote, Senhor Pe. Jeremias Vechina, OCD. Muitas vezes, em ocasiões festivas, pudemos privar com a Pastorinha que ficou na terra “mais algum tempo” – muito além dos noventa anos – para difundir no mundo a devoção ao Coração Imaculado de Maria e a Mensagem da Senhora vestida de Sol. E muitas vezes foi ela, a irmã Lúcia, raio de sol a iluminar o quotidiano de tantas vidas – foram milhares as cartas recebidas e respondidas –, oferecendo a todos, com a sua graça e a sua oração, a certeza de um céu tão próximo nos nossos corações, pela confiança na Fidelidade e na Misericórdia do Senhor,

por intercessão de Maria. E tantas vezes lhe falámos e a ouvimos falar, desprendida, uma entre todas as Irmãs, sem qualquer diferença, ou privilégio. E tantas vezes ouvimos às Irmãs, em comunidade, as brincadeiras de recreio que a nossa Pastorinha fomentava, cantando as canções que fizeram dela a menina alegre e festeira dos seus poucos anos, o seu sorriso, o seu sentido de humor e santa ironia, os seus conselhos profundos e avisados que, pela sua universalidade, a todas se dirigiam. Ouvi-lhe também, em pinceladas rápidas, no pouco tempo que tínhamos no Locutório, palavras que resumiam a essência de Felicidade e Alegria neste mundo e naquele que o prolonga, ao “entrar-se na Vida”.

Uma das vezes, a Irmã Lúcia ofereceu-nos um dos quadros mais comovedores da sua vida de menina: brincava então com a minha filha com doze anos, que acompanhara os pais, elogiando-lhe as argolas de fantasia que usava. E falou assim: «Que lindas arrecádias tu trazes. Eu também tive umas arrecádias, quando era da tua idade. A minha Mãe, quando as filhas começavam a ficar moças, oferecia-lhes umas arrecádias, que eu ainda usava no Colégio no Porto. Sabes que nessa altura a pneumónica matava muita gente e uma menina minha colega tinha morrido. A pobre mãe, que viera ao funeral da filha e vivia nos arredores de Lisboa, chorava à porta do Colégio, ao despedir-se. Eu, cheguei-me junto dela e disse-lhe: — Não chore, a sua menina está no Céu, junto de Nossa Senhora, que vai protegê-la a si e à sua família. Foi então que ela me confessou, entre lágrimas: — Não é só pela



minha querida filha que eu choro, mas porque não tenho dinheiro para regressar a casa, onde tenho muitos outros filhos à minha espera. Então eu, sem hesitar, retirei as minhas arrecádias e dei-lhas, dizendo-lhe que corresse a um ourives – que ainda estaria aberto àquela hora – e que as trocasse pelo valor que elas tinham, porque eram de ouro; poderia assim regressar a casa e ficar ainda com algum dinheiro para outras necessidades. Depois disso, na altura de eu vir de férias de Natal, ao entrar em casa, a minha Mãe olha para mim e pergunta-me logo: — Onde tens as tuas arrecádias? Eu contei-lhe então o destino que elas levaram e a minha Mãe, exclamou, comovida: — Que pena eu não estar lá nessa altura que lhe dava também as minhas!». Esta vivência da Irmã Lúcia, com uma memória prodigiosa que tinha e conservava nos seus muitos anos, emocionou a todos e ficou registada no Livro de Actas da Ordem Secular dos Carmelitas Descalços de Coimbra. Posso, enfim, dizer com Pascal que os «acontecimentos são como

(Continua na pág. 7)

## 13º ANIVERSÁRIO DA MORTE DA IRMÃ LÚCIA

### *EUCARISTIA*

presidida pelo Bispo de

Coimbra,

D. Virgílio Antunes,

às 16.00 h

Carmelo de Santa Teresa

Coimbra

## EXPOSIÇÃO: CAMINHO DE LUZ

A exposição temporária “Caminho de Luz” estará patente ao público a partir do dia 13 de fevereiro de 2018 no espaço museológico Memorial da Irmã Lúcia, Coimbra.

Apresenta 16 obras de pintura, feitas a carvão, da autoria de Francisco Correia de Almeida e um painel principal com uma pintura a óleo da fotografia dos 3 videntes de Fátima tirada em Outubro de 1917.

As pinturas pretendem relatar vários momentos importantes da vida de Lúcia de Jesus, por ela descrita, muitas vezes, como um caminho. As obras dos três primeiros painéis são todas feitas a partir de fotografias autênticas



da vidente e confidente de Nossa Senhora, realçando de forma admirável e com perfeição os traços mais característicos da sua fisionomia. Um quarto painel apresenta 4 momentos importantes do encontro de Lúcia com Nossa Senhora ao longo da sua vida.

Esta foto biografia, apresentada em pintura, reflecte o caminho que Lúcia, cujo nome significa luz, percorreu durante quase cem anos e quer ser uma homenagem aos passos da vidente cuja vida foi “um caminho para Deus”. A exposição conta com o apoio do Carmelo de Santa Teresa e do Memorial da Irmã Lúcia.

(Continuação da pág. 5)

mestres que Deus nos dá para viver o amor no dia-a-dia».

Não raras vezes, ao estar na frente da Irmã Lúcia, ao ouvi-la, na sua simplicidade natural, na juventude da sua já avançada idade, dei comigo a contemplar o mistério que representava a sua presença viva no mundo, testemunha de duas grandes guerras mundiais e de tantas outras no conturbado século XX e no dealbar de um novo milénio. Ela representava ainda muito mais: era o instrumento actuante de que Deus se servira para despertar os homens da indiferença de uma civilização que, no dizer de S. João Paulo II, «se não é atea de modo programático é certamente positivista e agnóstica que se inspira no princípio de pensar e agir como se Deus não existisse», onde aparecem «correntes de anti-evangelização que atingem as próprias bases da moral humana, envolvendo a família e espalhando o pessimismo moral» (Memória e Identidade: Colóquios na transição do milénio (Trad. port. Lisboa, Bertrand, 2005, p. 50-51). A Irmã Lúcia e as Irmãs contemplativas que com ela viveram tantas horas, tantos dias, tantos anos, no silêncio da clausura, em Coimbra, continuam hoje a dar testemunho da acção do fermento evangélico ao mundo contemporâneo.

São inúmeras as excursões de turismo religioso de todo o mundo que quotidianamente visitam o Memorial da Irmã Lúcia e celebram Missa no Convento de Santa Teresa, onde a Vidente de Fátima passou a maior parte da sua vida e, na sua imagem de bronze, continua a dar as boas-vindas a quantos a visitam e à cidade que a acolheu na vida terrena e para sempre.

# MEMORIAL

## DA IRMÃ LÚCIA

Situado junto ao Carmelo de Coimbra, onde a Irmã Lúcia viveu durante 57 anos, alberga o seu espólio, exibindo peças únicas do seu uso pessoal, assim como o itinerário da sua vida documentado em fotografias.



### HORÁRIO:

De 3ª feira a 6ª feira  
10 00 horas - 12 00 horas  
15 00 horas - 18 00 horas  
Sábados, Domingos e Feriados  
15 horas às 18 horas

### Encerra à Segunda-feira

De 1 de Novembro a 1 de Abril o horário da tarde é das 14.00h às 17.00h.

### Marcação de grupos:

Telefone: 239 781 638  
memorialirmalucia@carmelitas.pt

**Preço de entrada** a partir dos 12 anos: 1.50 €

# GRAÇAS ✝

**Q**uero agradecer e dar testemunho das graças obtidas através da Irmã Lúcia, pois estivemos desesperados com nossa filha e nosso genro desempregados e sem perspectiva de emprego, morando em casa de amigos. Mas um milagre aconteceu, Ana Beatriz e Filipe arranjaram emprego em Londres, na área deles, arranjaram moradia e agora estamos todos tranquilos.

**Eracy Maria de Godoy Figueiredo | Brasil**

**P**edi à Irmã Lúcia para conseguir passar a uma disciplina que para mim estava a ser muito difícil. A Irmã Lúcia intercedeu por mim e passei a essa e a outra que não esperava pois era muito difícil. Obrigada Irmã Lúcia por interceder por mim.

**Maria Vouga | Portugal**

**A**gradeço à Irmã Lúcia a intercessão junto Nossa Senhora e junto de Deus pela graça dos exames médicos do meu Pai estarem dentro da regularidade. Não me canso de dar graças a Nossa Senhora e a Deus, por intermédio da Irmã Lúcia, por esta grande graça. Actualmente, que estou a reler os livros da Irmã Lúcia novo animo vou descobrindo. Muito obrigado Nossa Senhora.

**Vitor Monteiro | Portugal**

**Q**uero agradecer de um modo muito humilde as vezes que a Irmã Lúcia me ajudou a endireitar a minha vida. Para mim é um verdadeiro milagre poder contar com a Irmã Lúcia e sinto-me muito agradecida à sua intercessão.

**Rosa | Espanha**

**A**gradeço infinitamente à Irmã Lúcia pela sua ajuda em conseguir alcançar uma meta pessoal que parecia bastante longínqua, no entanto, por meio da oração e da fé as coisas foram-se facilitando e assim obtive a resposta do Governo que estava à espera. Novamente agradeço infinitamente à Irmã Lúcia e espero que mais pessoas possam conhecer o seu testemunho de vida e a ajuda que nos continua a dar.

**Ricardo R. | Colômbia**

Venho expressar a minha gratidão pela graça que recebi por intercessão da Irmã Lúcia. Eu tive que fazer uma endoscopia e colonoscopia e os resultados foram normais. Prometi publicar esta graça se tudo corresse bem e assim o faço, graças a Deus.

**Lucia Bogacki | USA**

Venho comunicar uma graça recebida há algum tempo pela intercessão da irmã Lúcia. Eu andava numa vida de pecado mortal grave e pedia a intercessão da irmã Lúcia para que eu me fosse confessar mas não havia pernas que me levasse até confessional, mas eu ia sempre à santa missa com os meus filhos de onze e oito anos. No momento (ele e ela) iam receber a sagrada comunhão e eu sentava-me, mas um certo Domingo na hora da comunhão quando me sentei um deles me interpelou porque eu não ia comungar, digo que fiquei sem palavras e me interroguei: que pai sou eu, que exemplos eu estava a dar aos meus filhos, disse para comigo tenho de me ir confessar, receber o sacramento da reconciliação, e assim aconteceu. Penso que recebi pela intercessão da irmã Lúcia esta graça através de uma criança (um dos meus filhos).

**Anónimo | Portugal**

Foi com imensa preocupação que cerca dois anos depois do matrimónio nos apercebemos da nossa dificuldade em engravidar. Recorremos a uma médica em Lisboa, considerada uma das melhores no domínio da fertilidade. Ao longo de um ano submetemo-nos a diversos tratamentos e nunca a gravidez teve sucesso. Até ao dia em que a médica nos chamou e nos comunicou que o melhor seria pensarmos em adoptar uma criança, pois os problemas de saúde que existiam em ambos nunca permitiriam uma gravidez com sucesso. A nossa tristeza foi imensa e, embora nos falassem em doação de óvulos, nem sequer pensámos nisso, dadas as implicações éticas. Ainda iniciámos diligências para a adopção. No dia do funeral da Irmã Lúcia a minha mulher rezou-lhe fervorosamente e pediu-lhe a sua intercessão em nosso favor. Fez o mesmo meses depois, aquando do funeral de São João Paulo II. Por mim, sem nada saber do que fizera, rezei ao Senhor Jesus das Chagas, venerado em Sesimbra, dirigindo-lhe uma prece mais intensa no dia da sua festa, a 4 de Maio de 2006. Nesse mesmo mês soubemos que a minha mulher estava grávida. Quando telefonámos à médica, afirmou que, apesar de não ter fé, considerava tal facto um milagre, pois não lhe achava explicação científica. Cerca de um ano depois, minha mulher voltou a engravidar com sucesso; a afirmação da mesma médica foi peremptória: "Se no primeiro caso achei um milagre, aqui é milagre a dobrar". Só há poucos dias a minha mulher, em Fátima, frente ao túmulo da Irmã Lúcia, me contou das suas preces. Não sabendo nós a quem se deveu a graça, meditei sobre o assunto e cheguei à conclusão de que só poderá ter sido a Irmã Lúcia a intercessora para tal bom sucesso. A razão é simples: quando eu rezei ao Senhor das Chagas e a minha mulher a São João Paulo, já ela estava grávida (sem nós o sabermos).

**Anónimo | Portugal**



## MEMÓRIAS DA IRMÃ LÚCIA I

**Autor:** Irmã Lúcia

**Editor:** Secretariado dos Pastorinhos

**Nº de páginas:** 237

**Preço:** 6.00 €



## LÚCIA, A VIDA DA PASTORINHA DE FÁTIMA

**Autor:** Thereza Ameal

**Editor:** Lucerna

**Nº de páginas:** 78

**Preço:** 10.00 €



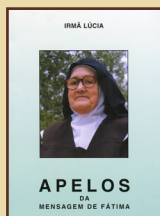
## MEMÓRIAS DA IRMÃ LÚCIA II

**Autor:** Irmã Lúcia

**Editor:** Secretariado dos Pastorinhos

**Nº de páginas:** 194

**Preço:** 5.00 €



## APELOS DA MENSAGEM DE FÁTIMA

**Autor:** Irmã Lúcia

**Editor:** Carmelo de Coimbra e Santuário de Fátima

**Nº de páginas:** 300

**Preço:** 7,50 €



## COMO VEJO A MENSAGEM ATRAVÉS DOS TEMPOS E DOS ACONTECIMENTOS

**Autor:** Irmã Lúcia

**Editor:** Carmelo de Coimbra e Secretariado dos Pastorinhos

**Nº de páginas:** 63

**Preço:** 2.00 €



## O ROSÁRIO COM A IRMÃ LÚCIA

**Autor:** Irmã Lúcia/

**Carmelo de Coimbra**

**Editor:** Edições Carmelo

**Nº de páginas:** 88

**Preço:** 3.00 €



## UM CAMINHO SOB O OLHAR DE MARIA (Biografia da Irmã Lúcia)

**Autor:** Carmelo de Coimbra

**Editor:** Edições Carmelo

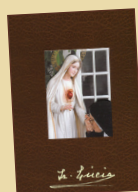
**Nº de páginas:** 496

**Preço:** 20.00 €

**2ª Edição**



**Preço por unidade** 0,50 €



## POSTAIS

Conjunto de 12 postais com fotografias da Irmã Lúcia dentro de uma capa desdorável.

**Preço por unidade** 4,00 €

Os pedidos podem ser feitos para:

**Carmelo de Santa Teresa,**

**Rua de S. Teresa, 16**

**3000-359 Coimbra**

**PORTUGAL**

**causabeatificacaulucia@lucia.pt**



## BIOGRAFIA

Lúcia Rosa dos Santos, nasceu em Aljustrel, paróquia de Fátima, no dia 28 de Março de 1907. Na companhia de seus primos, os Bem-aventurados Francisco e Jacinta Marto, recebeu por três vezes a visita de um Anjo (1916) e por seis vezes a visita de Nossa Senhora (1917), que lhes pediu oração e penitência em reparação e pela conversão dos pecadores. A sua especial missão consistiu em divulgar a devoção ao Coração Imaculado de Maria como alma da mensagem de Fátima.

Ingressou na Congregação de Santa Doroteia, em Espanha, onde se deram as aparições de Tuy e Pontevedra, as aparições da Santíssima Trindade, de Nossa Senhora e do Menino Jesus.

Desejando uma vida de maior recolhimento para responder à mensagem que a Senhora lhe tinha confiado, entrou no Carmelo de Coimbra, em 1948, onde se entregou mais profundamente à oração e ao sacrifício. Nossa Senhora veio buscá-la no dia 13 de Fevereiro de 2005 e o seu corpo repousa na Basílica de Nossa Senhora do Rosário, em Fátima, desde o dia 19 de Fevereiro de 2006.

### Este Boletim é distribuído gratuitamente

A quem desejar colaborar nas despesas da Causa de Beatificação da Serva de Deus Irmã Lúcia, agradecemos o envio dos donativos para:

#### Causa de Beatificação e Canonização Irmã Lúcia de Jesus

Carmelo de Santa Teresa,  
Rua de Santa Teresa, n.º 16  
3000-359 Coimbra - Portugal

BANCO POPULAR

N.I.B - 0046 0225 00600219021 31

IBAN - PT50 0046 0225 0060 0219 0213 1

SWIFT/BIC: CRBNPTPL

### Agradecem-se todos os donativos recebidos.

Nos **primeiros Sábados** de cada mês  
e todos os **dias 13**

a **Eucaristia no Carmelo de Coimbra**

é oferecida pelas intenções  
das pessoas que se encomendam  
à intercessão da Irmã Lúcia.

## ORAÇÃO PARA PEDIR A BEATIFICAÇÃO DA IRMÃ LÚCIA

Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, adoro-Vos profundamente e Vos agradeço as aparições da Santíssima Virgem em Fátima para manifestar ao mundo as riquezas do seu Coração Imaculado. Pelos méritos infinitos do Santíssimo Coração de Jesus e do Coração Imaculado de Maria, peço-Vos que, se for para vossa maior glória e bem das nossas almas, Vos digneis glorificar diante da Santa Igreja, a Irmã Lúcia, pastorinha de Fátima, concedendo-nos, por sua intercessão, a graça que Vos pedimos. Amen.

Pai-nosso. Avé Maria. Glória.

Com autorização eclesial  
Pede-se o favor de comunicar as graças  
recebidas ao Carmelo de Coimbra.

## **D. Rino Fisichella confiante que «rapidamente» irmã Lúcia receba «reconhecimento devido»**

*O presidente do Conselho Pontifício para a Nova Evangelização afirmou que está confiante numa resolução rápida do processo de canonização da Irmã Lúcia de Jesus, vidente de Fátima, na abertura da peregrinação internacional aniversária de agosto ao Santuário de Fátima.*

*“Estamos confiantes que rapidamente também a Serva de Deus, irmã Lúcia, possa receber o reconhecimento que lhe é devido e assim também na santidade os três pastorinhos estejam reunidos como outrora”, disse D. Rino Fisichella na Capelinha das Aparições.*

*O presidente da quarta peregrinação internacional aniversária do centenário começou por assinalar que os pastorinhos Francisco e Jacinta Marto “são santos para toda a igreja”.*

*“A fé e a palavra do Papa atestam que eles estão no paraíso de onde intercedem por nós”, acrescentou o arcebispo italiano. Realçou ainda o exemplo dos pastorinhos que foram “objeto de escárnio, de dúvidas, violência gratuita” mas a “simplicidade” da sua narrativa e a sinceridade das suas pobres vidas “conquistaram o coração de tantas pessoas”.*

*“Maria, a Mãe de Deus serviu-se deles para nos fazer chegar o pedido de oração. Nestes dias estamos aqui na Capelinha diante dos olhos amorosos da linda Senhora vestida de branco para rezar”, desenvolveu.*

*“Peçamos-lhe a graça de aprender cada dia a rezar sem nos iludirmos de já o sabemos fazer”, acrescentou.*

In Agência Ecclesia



## **Boletim** da Serva de Deus **Maria Lúcia** do Coração Imaculado

Propriedade: **Causa de Beatificação da Irmã Lúcia**  
**Carmelo de Santa Teresa | Coimbra | Portugal**

Site **[www.lucia.pt](http://www.lucia.pt)**  
E-mail **[causabeatificacaolucia@lucia.pt](mailto:causabeatificacaolucia@lucia.pt)**

Dep. Legal 356212/13 | Tiragem 16.000 exemplares  
Design: Afonso Paiva